

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens Lisboa Oriental

30 anos da Convenção
Internacional Sobre
Os Direitos Das Crianças



SOCIEDADE

Convenção dos Direitos
Das Crianças e
CPCJ Lisboa Oriental

pág. 06-10



Sociedade

Dia Internacional do Idoso

pág. 13



Sociedade

Magusto Popular
e Dia de S. Martinho

pág. 11-12



Desporto

Community Champions League

pág. 05

3	Editorial
4	Movimento Associativo
	Desporto
5	Community Champions League
	Sociedade
6	Convenção dos Direitos das Crianças
7-10	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) Lisboa Oriental
11	Magusto Popular do Beato
12	Dia de S. Martinho na Eb1 da Madre de Deus
13	Dia Internacional do Idoso
	Informação Útil
14	Contactos Úteis
14	Comércio Local - PSX, Porfírio da Silva Xavier, Lda
15	Proteção Civil - Prevenção Cheias

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE

Junta de Freguesia do Beato

DIRETOR

Silvino Correia

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Bruno Moutinho

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E DESIGN GRÁFICO

Junta de Freguesia do Beato

IMPRESSÃO

GIO, Gabinete de Impressão Offset, Lda.

DISTRIBUIÇÃO

Junta de Freguesia do Beato

DEPÓSITO LEGAL

56722/92

TIRAGEM

8000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



www.jf-beato.pt



www.facebook.com/freguesiabeato



www.instagram.com/junta_de_freguesia_do_beato



www.youtube.com/user/FreguesiaBeato



twitter.com/JF_Beato



**Feliz Natal
&
Próspero Ano Novo**

CONTACTOS:

Sede: Rua de Xabregas, 67 – 1.º

1900-439 Lisboa

Atendimento ao público: segunda a sexta das 10h00 às 18h00

Tel.: 21 868 11 07 | Fax: 21 868 64 80 | Email: geral@jf-beato.pt



JUNTA DE FREGUESIA
BEATO
Uma freguesia a pensar em si...

EXECUTIVO



Presidente

SILVINO CORREIA

Pelouros:

Coordenação Geral; Urbanismo;
Segurança e Proteção Civil Local;
Educação; Mobilidade e Transportes.

Atendimento: Quarta-Feira - 17h às 18h00
marcação prévia - silvino.correia@jf-beato.pt



Vogal

VITOR MARQUES

(Substituto Legal do Presidente)

Pelouros:

Recursos Humanos; Espaços Verdes;
Espaço Público; Espaço Saúde;
Habitação.

Atendimento: Quinta-Feira - 17h às 18h00
marcação prévia - vitor.marques@jf-beato.pt



Secretário

BRUNO MOUTINHO

Pelouros:

Comunicação Institucional;
Empreendedorismo e Inovação;
Juventude; Movimento Associativo e
Desporto.

Atendimento: Segunda-Feira - 18h às 19h
marcação prévia - bruno.moutinho@jf-beato.pt



Tesoureiro

LUÍS CRISTÓVÃO

Pelouros:

Tesouraria e Finanças; Património;
Turismo; Cultura.

Atendimento: Segunda-Feira - 18h às 19h
marcação prévia - luis.cristovao@jf-beato.pt



Vogal

LUCÍLIA CHARNECA

Pelouros:

Intervenção Social; Ambiente
e Higiene Urbana; Atividades
Económicas; Promoção de Eventos.

Atendimento: Terça-Feira - 17h às 18h00
marcação prévia - luciliacharneca@jf-beato.pt



Assembleia de Freguesia

Presidente da Assembleia de Freguesia

BRUNO INGLÊS



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Eis que se aproxima a quadra natalícia, uma época do ano que geralmente mais dedicamos às crianças, ao encontro, comunhão e convívio familiar.

Tendo por base este enquadramento, celebramos este ano, a 20 de novembro, o trigésimo aniversário da Convenção Internacional dos Direitos das Crianças, ratificada por vários países onde se inclui Portugal. A propósito desta efeméride, à qual somos particularmente sensíveis, publicamos nesta edição do Boletim um texto do Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) Lisboa Oriental, Dr. Rui Esteves.

Quisemos também partilhar com todos um artigo mais alargado sobre a própria CPCJ Lisboa Oriental, procurando esclarecer a população sobre algumas das complexidades desta Instituição que, no fundo, agrupa uma equipa de profissionais e representantes de várias Entidades, das quais a Junta e a Assembleia de Freguesia do Beato fazem parte e onde desenvolvem um trabalho meritório em prol nomeadamente da promoção e da proteção dos direitos das crianças e jovens. Mas se o Natal é também uma época de comunhão familiar não posso deixar de assinalar uma preocupação com os idosos da nossa freguesia, do importante papel social que representam no legado que deixam às nossas crianças e jovens e que, nesta fase das suas vidas, por vezes se encontram em situações de isolamento, apresentando carências sociais diversas.

Por eles, motivamo-nos ao longo de todo o ano para encontrar as respostas mais adequadas às suas necessidades, muito além dos momentos de convívio e das várias confraternizações que realizamos, desenvolvemos projetos em que o combate ao isolamento e a procura de incentivos à vida social ativa dos Sêniores são objetivos concretos do nosso trabalho diário, nomeadamente nas atividades presentes no Projeto Gerações.

Que nesta quadra se reforcem os valores da bondade, da solidariedade e da partilha dando mais do nosso tempo aos que nos rodeiam.

A todos envio os meus sinceros votos de FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO. ✨

Silvano Correia

MOVIMENTO ASSOCIATIVO



Associação Sócio-Cultural e Recreativa Melhoramentos de Faifa
 geral.ass.faixa@gmail.com
 Calçada Duque de Lafões 45
 – R/C Dt.º-1900-674 Lisboa
 218 686 924

Em 1 de novembro de 1978 é fundada a CMF – Comissão de Melhoramentos de Faifa. Na altura, a sua principal finalidade era a de obter melhoramentos para a aldeia tentando em simultâneo promover algumas iniciativas que prestigiassem as suas gentes.

Com o decorrer dos tempos, e o amadurecimento da própria instituição, os seus responsáveis diretivos, que reuniam na Calçada Duque de Lafões, entenderam que, face ao elevado número de jovens oriundos de Faifa que moravam na freguesia do Beato, fosse criado um Grupo de Folclore no sentido de os atrair para as suas raízes.

Após alguns contactos com a Junta de Freguesia do Beato e o Inatel, em abril de 1992 é então formado o Grupo de Danças e Cantares “Ecos de Montemuro”, apadrinhado pelo Casal Eanes, que inclusive visitou a aldeia de Faifa em 1993.

Em 1995 ocorre uma profunda alteração dos estatutos da então Comissão de Melhoramentos que culmina com a reformulação da instituição, passando a denominar-se Associação Sócio-Cultural Recreativa e de Melhoramentos de Faifa (ASCRM de Faifa) que fixam a sua sede no nº 45 da Calçada Duque de Lafões.

A nossa associação não tem fins lucrativos e ao longo dos anos mantém colaboração com diversas outras instituições, como a Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal de Castro Daire e a Junta de Freguesia do Beato, em diversas parcerias desportivas e culturais. Internamente organizamos: jogos tradicionais, torneios de malha, sueca, snooker, petanca, pesca desportiva, o icónico Festival de Folclore do Beato, que já vai na sua 27ª edição, e o evento mais recente que é o Encontro Anual de Concertinas que já conta com 3 edições. ❄



Clube Desportivo do Beato
 clubedesportivodobeato@gmail.com
<https://www.facebook.com/Clube-Desportivo-do-Beato-107641323905580/>

O Clube Desportivo do Beato foi criado a 22 de julho de 2019 por um grupo de amigos que tem uma grande paixão pelas bicicletas. Andar e competir de bicicleta é a principal motivação que nos fez formalizar a nossa união nesta jovem coletividade na Freguesia do Beato.

Tudo começou há 5 anos com um grupo de amigos que, por teimosia e gosto, começaram a pedalar em grupo e a participar em eventos que surgiam um pouco por todo o país. Daí até à constituição formal do clube foram várias pedaladas e muitos quilómetros percorridos, por estradas e caminhos de Portugal.

Atualmente somos um clube que conta já com 22 atletas federados e 8 miúdos que são uma promessa para o futuro do Clube Desportivo do Beato. Temos atletas com idades que vão dos 6 anos até aos 80 anos de idade, o que comprova que a bicicleta também é um instrumento de convívio intergeracional através da prática de atividade física.

Enquanto Clube, participamos com entusiasmo e apoio da Junta de Freguesia em várias provas, competições ou encontros relacionados com bicicletas: cicloturismo, ciclismo e estamos agora a iniciar a participação na modalidade de triatlo. No nosso palmarés contamos com vários troféus, certificado de mérito e, já com este clube constituído, ficámos em 2 lugar num duatlo em Cascais, tendo este Clube conquistado em outubro o terceiro lugar por equipas no grandfundo de Santarém.

Temos como projetos futuros levar a bicicleta às escolas da nossa Freguesia e a todos os que, no Beato e noutras geografias, gostem de andar de bicicleta. ❄

COMMUNITY CHAMPIONS LEAGUE



(Da esquerda para a direita) Os atletas Rodrigo Mota, Ricardo Duarte, Ricardo Lopes, Pedro Rodrigues, Sofia Duarte, Mariana Chibante, Fábio Rodrigues e Leonardo Luís com o Treinador Ricardo Sousa.

Um Projeto da European Football for Development Com As Comunidades Locais

A Fundação Benfica em parceria com a Gebalis e com o apoio de doze das vinte e quatro Juntas de Freguesia de Lisboa, nas quais se integra a do Beato, organizam a Community Champions League. Trata-se de um projeto da European Football for Development (EFDN), onde o futebol não acontece apenas no campo, mas também junto da comunidade onde vivem.

Os jovens, através deste projeto, além de aprenderem o significado de ganhar e perder, aprendem acima de tudo a trabalhar em conjunto em prol da sua comunidade, com iniciativas que visam tornar os seus bairros mais seguros, respeitados e inclusivos.

Valores como a inclusão social, a igualdade, a sustentabilidade ambiental, o espírito de equipa, a ética e o Fair Play, estarão sempre presentes durante um projeto que teve o seu início formal durante o Kick-Off que decorreu no passado dia 13 de outubro nas instalações do Estádio do Sport Lisboa e Benfica, com a assinatura do Acordo de Cooperação entre a Fundação Benfica, a Gebalis e as Juntas de Freguesia participantes e que termina apenas em 2021 com o apuramento do grande vencedor, que irá representar o país no Evento Final que decorrerá na Holanda. Estiveram presentes na cerimónia, em

representação da Junta de Freguesia do Beato o Presidente, Silvino Correia e o Vogal do Desporto, Bruno Moutinho.

A nossa equipa, formada com a ajuda do Movimento Associativo da Freguesia, representa uma grande diversidade. Da Picheleira, a Xabregas, da Quinta dos Ourives, até ao Beato. Treinados pelo Professor Ricardo Sousa, nos nossos onze magníficos, contamos com a presença de três raparigas, fazendo da nossa equipa uma equipa mista que muito nos orgulha.

A etapa organizada pela Freguesia do Beato, decorreu no passado dia 16 de novembro, no campo da Escola EB1 Eng. Duarte Pacheco, na Picheleira. Numa organização que recebeu rasgados elogios por parte dos organizadores do Projeto, num dos jogos realizados, os nossos Beatinhos, defrontaram e ganharam por uns concludentes 11 a 4, a equipa Inter Marvilenses da vizinha freguesia de Marvila. Ganhar foi importante, mas tudo o que se passou fora das “4 linhas” foi ainda mais importante. A convivência entre os atletas das 4 equipas que nos visitaram, as claques e o espírito de Fair-Play foram reis num dia de sol que iluminou todos aqueles que visitaram a nossa Freguesia. ❄️

CONVENÇÃO DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS

30.º Aniversário Comemora-se a 20 de Novembro



No dia 20 de novembro de 2019 comemora-se internacionalmente o 30.º aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança. Trata-se do tratado de direitos humanos mais amplamente ratificado de sempre. Todos os membros das Nações Unidas ratificaram o documento. São 193 países no total, excetuando os Estados Unidos da América. Portugal ratificou a Convenção a 21 de setembro de 1990.

A Convenção dos Direitos da Criança é um documento que assenta em quatro princípios fundamentais: o princípio da não discriminação (artigo 2.º); o superior interesse da criança (artigo 3.º); o direito à vida, à sobrevivência e ao desenvolvimento (artigo 6.º) e o direito a ser ouvida (artigo 12.º).

O princípio da não discriminação da criança tem por base a ideia de que não deve existir uma discriminação negativa. A criança, independentemente do contexto e das condições familiares, geográficas, étnicas, religiosas, políticas e sociais da comunidade em que se encontra inserida, bem como da sua raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou outra, não deve ser discriminada e tem o direito a desenvolver o seu potencial humano. Em qualquer lugar, em qualquer parte, em qualquer circunstância deve ser promovido o seu bem-estar, a sua segurança e desenvolvimento. Deve ser atendido o seu superior interesse. Plasmado no artigo 3.º da Convenção sobre os Direitos da Criança, e também, no que se refere ao ordenamento jurídico português, no artigo 69.º da Constituição da República Portuguesa e no artigo 4.º n.º 1 da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, o superior interesse da criança é um princípio primordial quer na sua dimensão substantiva quer interpretativa e processual.

O superior interesse da criança é um princípio que deve ser aplicado a todas as ações e decisões que afetem crianças direta ou indiretamente. Desse modo, os

princípios devem ser considerados de forma integrada e não isolada. O direito à vida, à sobrevivência e desenvolvimento está relacionado com todos os demais. As crianças são sujeitos de direitos, são especialmente protegidas, sendo sujeitos ativos, participativos e dinâmicos. As crianças são o futuro, mas também já o presente. Se é verdade que as crianças são as sementes do amanhã, é preciso reconhecer que as crianças são fundamentais já hoje e quão importante é dar-lhes voz. E este é outro princípio fundamental.

A Convenção sobre os Direitos da Criança passou a atribuir às crianças não apenas a sua dimensão de objetos de proteção, mas, essencialmente, a dimensão de sujeitos ativos e de participação. As crianças têm o direito a ser ouvidas, a participar, a falar, a dizer aquilo que pensam, a expressarem a sua opinião, a sua visão das coisas e do mundo que as rodeia.

Os direitos das crianças devem ser protegidos, desenvolvidos e ampliados. As crianças têm direito a ser crianças, têm direito a brincar, a aprender, a evoluir. Num tempo em que as notícias sobre as guerras invadem os meios de comunicação social; em que os conflitos armados devastam países e comunidades inteiras; em que a fome e o subdesenvolvimento são ainda uma realidade em muitos lugares do mundo; em que o entretenimento, o consumismo e o lucro exacerbado assumem um protagonismo excessivo, é fundamental pararmos para pensar em questões essenciais como aquelas que espelha e reflete a Convenção dos Direitos da Criança, um texto supralegal, ainda longe de ser verdadeiramente conhecido e interiorizado por todos nós.

Um país desenvolvido, próspero, crescente e evoluído só o pode ser se respeitar as crianças e é impossível ter um país pleno de direitos se as crianças não forem respeitadas.

A garantia de uma família protetora para a criança, que potencie o seu bem-estar e crescimento saudável, bem como um estado que promova a sua educação e saúde de qualidade, que proteja e promova os seus direitos e uma comunidade que ouça a criança, que a respeite e possibilite a sua participação e desenvolvimento, certamente fornecerá mais e melhores condições para os inúmeros desafios que se colocam a cada dia. ✨

Rui Esteves, Presidente da CPCJ Lisboa Oriental

COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

CPCJ Lisboa Oriental

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens Lisboa Oriental (CPCJ) é um organismo que agrega profissionais de diversas instituições que atuam a nível local, na zona oriental de Lisboa e da qual a Junta do Beato faz parte.

A CPCJ visa a promoção dos direitos das crianças e a sua proteção em caso de situações em que estes direitos não estejam assegurados (ver infografia).

As informações oficiais da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDP) dizem que o modelo de proteção de crianças e jovens, em vigor desde janeiro de 2001 (mas cujo enquadramento legal teve, no decurso dos anos, alterações), apela à participação ativa da comunidade, numa relação de parceria com o Estado, concretizada nas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), capaz de estimular as energias locais potenciadoras

de estabelecimento de redes de desenvolvimento social. As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) são instituições oficiais não judiciárias com autonomia funcional que visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. No âmbito das CPCJ são constituídas as Comissões Alargadas e Comissões Restritas. As Comissões Alargadas são integradas por representantes dos municípios, da segurança social, do Ministério da Educação, dos serviços de saúde, de instituições particulares de solidariedade social, do organismo público competente em matéria de emprego e formação profissional, das associações de pais, de associações ou

outras organizações privadas que desenvolvam atividades desportivas, culturais ou recreativas destinadas a crianças e jovens, das associações de jovens ou dos serviços de juventude, das forças de segurança, da assembleia municipal e da assembleia de freguesia, técnicos de outras instituições cooptados pela comissão, com formação, designadamente, em serviço social, psicologia, saúde ou direito ou especial interesse pelos problemas da infância e juventude.

Já as Comissões Restritas são compostas sempre por um número ímpar, nunca inferior a 5 dos membros que integram a comissão alargada, sendo membros por inerência o presidente e os representantes do município, da segurança social, da saúde e um membro, de entre os representantes das instituições particulares de solidariedade social ou de organizações não governamentais.

Rui Esteves, Presidente da CPCJ Lisboa Oriental



Nasceu em Lisboa, em 1986. Licenciado em Direito com curso pós-graduado em Ciências Jurídicas. Mestre em Filosofia. Frequentou o Doutoramento em Filosofia. É Membro do Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa. Exerceu atividade jurídica na Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, no Tribunal de Família e Menores de Lisboa e na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens Lisboa Oriental, onde exerce atualmente as funções de presidente, eleito pelo plenário da Comissão Alargada a 20 de novembro de 2018. É regularmente orador convidado em seminários, formações e workshops sobre temáticas relacionadas com os Direitos da Criança. É autor de ensaios académicos e publicações de índole literária.



Habituaamo-nos a ouvir nas notícias referências às falhas do sistema de proteção de crianças e jovens que, já estando sinalizadas, têm desfechos mal sucedidos ou cujas histórias chegam às redações dos meios de comunicação social com contornos bastante impressionantes para o cidadão comum. Porém, não é habitual que seja explicado, na mesma notícia, todo o trabalho desenvolvido, os constrangimentos nas ações e a quantidade de profissionais de diversas instituições que diariamente se dedicam a promover, em primeira instância, os direitos das crianças e jovens e a proteger todas as que se encontrem em situações de perigo efetivo, nem tão pouco que a primeira instituição com dever de proteção das crianças é a família.

É desconhecido pelo cidadão comum que as CPCJ, além da intervenção em situações concretas de perigo, desenvolvem e dinamizam ações ao longo de todo o ano, dirigidas a diferentes grupos-alvo e cada uma desenvolve o seu plano anual de atividades, que se traduz na concretização de ações, projetos e atividades diversificadas, envolvendo as comunidades locais com objetivo da promoção dos direitos da criança ou jovem. É também genericamente desconhecido que o acompanhamento após sinalização de crianças em perigo pelas CPCJ, no enquadramento jurídico português, só pode acontecer com consentimento expreso de pais ou cuidadores ou a declaração de não oposição das crianças a partir dos 12

anos de idade e que, em ausência de consentimento, a situação é comunicada ao Ministério Público e passa de imediato para a instância judicial (ver infografia). No caso de haver acompanhamento pelas CPCJ, as medidas de Promoção e Proteção (MPP) em Meio Natural de Vida são o apoio junto dos pais ou junto de outro familiar; a confiança a pessoa idónea; o apoio para a autonomia de vida e, em última instância as Medidas de Colocação são o acolhimento familiar ou o acolhimento residencial. Já um processo da adoção corre os seus termos no tribunal e é acompanhado ou coadjuvado pelos organismos da Segurança Social.✿



Freguesia do Beato e a CPCJ Lisboa Oriental

A CPCJ Lisboa Oriental tem atuação ao nível de quatro freguesias da zona Oriental de Lisboa: Beato, Marvila, Olivais e Parque das Nações tendo o seu espaço físico sediado em Marvila e organiza-se em duas modalidades: uma **Comissão Alargada** e uma **Comissão Restrita**. A **Freguesia do Beato participa ativamente em ambas as modalidades** que compõem a CPCJ Lisboa Oriental. Na **Comissão Alargada** conta com **um representante nomeado pela Assembleia de Freguesia do Beato, Pedro Mendes** e na **Comissão Restrita** conta com **uma técnica cooptada da Junta de Freguesia, com especialização em Serviço Social** que acompanha processos sinalizados.

A **Comissão Alargada** desenvolve ações de promoção dos direitos e de prevenção de situações de perigo, através da partilha de informação e colaboração com entidades da comunidade no que concerne ao levantamento de carências e desenvolvimento de projetos na comunidade que sejam necessários para a promoção dos direitos de crianças e jovens.

As entidades que compõem na atualidade a **Comissão Alargada** são: Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), Instituto de Apoio à Criança, Centro Paroquial São Maximiliano Kolbe, Assembleias de Freguesia

(Marvila, Beato e Parque das Nações), Centro de Formação Escolas António Sérgio (Formação de Professores), CERCI Lisboa, CRI ARLSVT (CAT Xabregas), Fundação AMI, Polícia de Segurança Pública - PSP (5.ª divisão e 2.ª divisão), Instituto da Segurança Social, Casa Pia de Lisboa, Juntas de Freguesia (Marvila, Beato, Olivais e Parque das Nações), Ministério da Educação, Movimento Defesa da Vida, Instituto Português Desporto e Juventude.

A **Comissão Restrita** atua de forma permanente na prestação de informação a pessoas que a solicitem, decide a abertura e instrução de processos de promoção e proteção, bem como procede à avaliação diagnóstica dos mesmos, decidindo posteriormente pelo seu arquivamento caso a situação de perigo não se confirme ou decide aplicar uma medida de promoção e proteção de forma a conseguir remover a situação de perigo.

A composição da **Comissão Restrita** é definida pelo artigo 20.º da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo. Atualmente a CPCJ Lisboa Oriental conta com a presença de técnicos provenientes da Câmara Municipal de Lisboa; Segurança Social; Ministério da Educação; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; J. F. Marvila; J. F. Beato; J.F. Olivais; J.F. Parque das Nações.✳

Comissão Alargada

Qual a periodicidade de trabalho/intervenção da CA?

A Comissão Alargada funciona em plenário e por grupos de trabalho específicos. A reunião da Comissão Alargada tem **periodicidade mensal** e está composta pelos grupos: Grupo da Educação; Grupo da Comunicação, Informação e Documentação; Grupo de Estatística e Diagnóstico; Grupo da Saúde.

Principais entidades sinalizadoras de situações de perigo e principais situações de perigo sinalizadas

Atualmente, a principal entidade sinalizadora é a Polícia de Segurança Pública, logo de seguida as Escolas e depois os Serviços Hospitalares, Familiares (jovens, pais e outros), o Ministério Público, o Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) e o Tribunal de Família e Menores.

As principais situações de perigo recebidas são referentes a Violência Doméstica; Negligência e Negligência Grave; Absentismo/abandono escolar; Maus Tratos Físicos e Psicológicos; Bullying; Prática de Factos qualificados na lei como crime (por menores de idade).



22 Entidades Representadas Quais são do Beato?

SCML (UDIP MD, EAF, EICF Centro), Inst. Apoio à Criança, Centro Paroquial São Maximiliano Kolbe, Assembleias de Freguesia (Marvila, Beato e Parque das Nações) e Juntas de Freguesia (Marvila, Beato, Olivais e Parque das Nações), Centro de Formação Escolas António Sérgio, CERICI Lisboa, CRI ARLSVT (Cat Xabregas), Fundação AMI, PSP (5.ª divisão e 2.ª divisão), Inst. Segurança Social, Casa Pia de Lisboa, Ministério da Educação, Movimento Defesa da Vida, Inst. Português Desporto e Juventude.

13 Quantos Representantes Quais são do Beato?

Representantes do Município, da Segurança Social, do Ministério da Educação, das instituições particulares de solidariedade social de carácter não residencial, das instituições particulares de solidariedade social de carácter residencial, dos serviços de juventude, das Forças de Segurança, três dos quatro cidadãos eleitores designados pelas assembleias de freguesia, técnicos cooptados.

AF Beato, JF Beato, CRI ARLSVT (Cat Xabregas), PSP (5.ª divisão) CED Maria Pia, UDIP Alameda.

Comissão Restrita

Qual a periodicidade de trabalho/intervenção da CR?

A Comissão Restrita funciona **em permanência** e o plenário reúne sempre que convocado pelo presidente e no mínimo com a periodicidade semanal.

930

Processos trabalhados em 2018
(101 processos do Beato)

8 Entidades Representadas

A composição da Comissão Restrita é definida pelo artigo 20.º da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo. Atualmente a CPCJ Lisboa Oriental conta com a presença de técnicos provenientes da Câmara Municipal de Lisboa; Segurança Social; Ministério da Educação; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; J. F. Marvila; J. F. Beato; J. F. Olivais; J. F. Parque das Nações

16 Profissionais

Presidente (Técnico Cooptado da J.F. Marvila, a tempo integral, formação em Direito); Secretária (Técnica Cooptada a tempo parcial J.F. Olivais; Psicologia); Técnica Representante CML (a tempo integral, Serviço Social) + Técnica CML (a tempo integral, Sociologia); Técnica Representante Segurança Social (a tempo integral, Serviço Social); Técnico de Apoio Técnico Segurança Social (a tempo integral, Desporto); Técnica Representante Ministério da Educação + Técnica Ministério da Educação (a tempo integral, Professores) Técnica da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (a tempo integral, Educação Social); Técnica Cooptada da J.F. Marvila, (a tempo parcial, Serviço Social); Técnica de Apoio Técnico da J.F. de Marvila, (a tempo parcial, Serviço Social); Técnica Cooptada da J.F. Beato, (a tempo parcial, Serviço Social); Técnica Cooptada da J.F. Parque das Nações (a tempo parcial, Direito); 2 administrativas (J. F. Marvila) 1 segurança (J.F. Marvila)

552

Processos arquivados em 2018
inclui processos remetidos ou transferidos para outras entidades e ao MP
(77 processos do Beato)

1049

Processos trabalhados em 2019
inclui dados até ao início de novembro de 2019
(103 processos do Beato)

525

Processos arquivados em 2019
inclui processos remetidos ou transferidos para outras entidades e ao MP até ao início de novembro de 2019
(77 processos do Beato)

MAGUSTO POPULAR DO BEATO



As castanhas foram rainhas mas não faltou a tradicional água-pé e o caldo-verde.

Quem Quer Quentes e Boas, Quentinhas?

O Magusto Popular do Beato realizou-se no sábado, 9 de novembro, no Espaço Amigos do Bem.

Várias dezenas de vizinhos de toda a freguesia deslocaram-se ao Espaço Amigos do Bem para mais um Magusto Popular onde a castanha foi, como manda a tradição, rainha.

O evento coorganizado pela Junta de Freguesia e pela Associação Sócio-Cultural Recreativa e de Melhoramentos de Faifa, que celebra também neste mês de novembro o seu 41.º aniversário, foi muito animado e participado, apesar da chuva que

obrigou, à última hora, a mudar o local inicialmente previsto: o Polidesportivo 25 de Abril, no Espaço Ideias.

Não faltou também a água-pé e o tradicional e reconfortante caldo-verde, que aconchegou o estômago e aqueceu a alma dos convivas.

Este é mais um momento que serve para unir vizinhos de vários pontos do Beato, de Xabregas à Picheleira, e também combater ativamente o isolamento e a solidão que incide sobretudo nalguns idosos da nossa freguesia, para quem estes momentos têm um gosto especial.❄



O Presidente Silvino Correia, com o Vogal Vítor Marques, em contacto com a população.



Dezenas de vizinhos de toda a freguesia confraternizaram no Magusto Popular.

DIA DE S. MARTINHO NA EB1 DA MADRE DE DEUS



A Escola Básica do Bairro da Madre de Deus celebrou o S. Martinho com um Magusto e convidou os seniores do Grupo de Cavaquinhos do Projeto Gerações a atuaram para as crianças.

O Grupo de Cavaquinhos do Projeto Gerações Ofereceu um Concerto às Crianças



A atuação do Grupo de Cavaquinhos do Projeto Gerações.



Um momento intergeracional que juntou os mais crescidos com os mais novos Beatenses.



Cartuchos de castanhas feitos pelas crianças da EB1 da Madre de Deus.



As crianças da escola ofereceram cartuchos com castanhas aos músicos.

DIA INTERNACIONAL DO IDOSO



Momentos de convívio e boa disposição entre vizinhos na mostra de pintura do Projeto Gerações.

Homenagem a Todos os Sêniors da Nossa Freguesia

O Teatro Ibérico encheu-se de vizinhas e vizinhos sêniors que marcaram presença num momento onde a cultura e o espetáculo homenagearam os idosos da nossa freguesia.

Os que assistiram, tanto ao vivo como pelas redes sociais da Junta de Freguesia, encantaram-se de novo com as talentosas jovens do grupo Pezinho de Dança, da igualmente talentosa e perseverante professora Ana Rodrigues, que voltaram a apresentar um momento de dança ao som do fado e mais uma mostra da excelência e potencial dos jovens da nossa freguesia - que são o legado dos nossos idosos.

O cantor Toy atuou depois num concerto a solo, muito intimista, onde o contacto permanente com o público e uma boa disposição natural proporcionaram muitas

gargalhadas e bons momentos a toda a plateia.

Toy, que apesar de um pouco doente e rouco não defraudou as expetativas, cantou músicas bastante diversificadas do seu repertório, sem esquecer os grandes êxitos e ainda dedicou, de improviso, uma música aos sêniors do Beato.

Nesta celebração do Dia Internacional do Idoso foi possível ver também, no foyer do Teatro Ibérico, a mostra de obras de arte do grupo de pintura do Projeto Gerações que, além da pintura proporciona, ao longo de todo o ano, um conjunto de atividades desenvolvidas para a ocupação ativa de idosos, combatendo o isolamento e exclusão, fomentando importantes redes de contacto informais entre os vizinhos sêniors.☼



A atuação das talentosas jovens do grupo Pezinho de Dança.



Toy esteve em contacto permanente com o público neste concerto intimista.

Contactos Úteis

SAÚDE

Número de Emergência	112
SNS 24	808 242 424
Hospital de Santa Maria	217 805 000
Hospital de São José	218 841 000
Hospital D. Estefânia	213 126 600
Hospital Curry Cabral	217 924 200
Hospital dos Capuchos	213 136 300
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	213 184 000
Centro de Saúde de São João	218 101 010

POLÍCIA

PSP	218 113 200
PSP - Olaias	218 414 250
Polícia Municipal	217 225 200
Polícia Judiciária (Piquete)	211 967 222
Escola Segura	969 893 926

BOMBEIROS

Bombeiros Voluntários Beato e Penha de França	218 681 095
Regimento Sapadores Bombeiros	808 215 215

TÁXIS

Retális - Rádio Táxis Lisboa	218 119 000
Cooptáxis	217 932 756
Teletáxis	218 111 100

ACONSELHAMENTO E APOIO

Linha de Apoio à Vítima	116 006
APAV	707 200 077
Instituto de Apoio à Criança	213 617 880
Linha de Apoio ao Idoso	800 203 531
Projeto Radar	213 263 000

UTILIDADE PÚBLICA

Santa Casa da Misericórdia	213 235 000
EPAL - Falhas de água	808 201 101
EPAL - Roturas na Via Pública	800 201 600
Gás - Emergência	800 201 722
Eletricidade - Atendimento	808 535 353
CP	707 210 220

Carris e Metropolitano 213 500 115

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Brigada de Coletores	218 170 146
Atendimento Personalizado de Apoio ao Múncipe	808 203 232

JUNTA DE FREGUESIA DO BEATO

Sede	218 681 107
Polo de Atendimento no Mercado Alfacinha	218 491 389
Espaço Saúde	218 650 150

Comércio Local



PSX, Porfírio da Silva Xavier, Lda

Calçada da Picheleira 144B | 218 481 012 | de segunda a sexta das 8h30 às 13h00 e das 14h30 às 19h00, sábados das 8h30 às 13h00

Fundada em 1957 por Porfírio da Silva Xavier, atualmente com 85 anos de idade e que ainda mantém a atividade diária que partilha com dois dos seus filhos e alguns empregados, a casa PSX na Picheleira vende ferragens e ferramentas, materiais para a construção e obras várias, além de material elétrico e uma vasta gama de outros produtos que não se encontram nas grandes superfícies. ⚙️



PROTEÇÃO CIVIL

A proteção começa em si!

Antes de uma Cheia

Avaliar o **risco de cheia** na área de residência
Ter preparada uma **mochila impermeável** com alguns **objetos essenciais**.

(se houver tempo) Vestir **roupa confortável e impermeável**.

Soltar os animais domésticos para que se possam proteger

Ter na despensa uma reserva de **enlatados, água potável e medicamentos necessários**, suficiente **para dois ou três dias**.

Durante uma Cheia

Afastar-se das zonas inundadas para não ser arrastado pela corrente.

Não ficar ou passar junto a cabos de eletricidade não ingerir água da corrente (pode estar contaminada).

Se ficar isolado em casa **mantenha-se calmo e procure um local elevado** e com

possibilidade de **sinalizar para o exterior**

(Por ex: agitando à janela um pano colorido ou uma lanterna).

Evacuação

Manter a calma

Sair de casa para um **local alto e seguro**

Seguir as indicações das forças de segurança, bombeiros ou outros agentes de proteção civil.

Levar a mochila preparada.

Estar atento às recomendações transmitidas pela rádio ou TV.

Não ocupar as linhas telefónicas desnecessariamente

- **Ligar só em caso de emergência.**



Kit de Essências



Rádio a Pilhas



Roupa Impermeável



Agasalhos



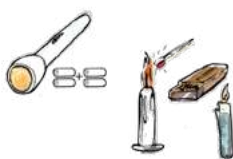
Canivete Multifunções



Mochila



Enlatados



Laterna/ Velas, fósforos ou isqueiro



Água



Medicamentos



Calçado impermeável

The background is a dark blue gradient with various golden musical instrument silhouettes: a saxophone at the top left, a drum set at the top right, a grand piano at the bottom left, and an electric guitar at the bottom right. Numerous golden snowflake patterns of different sizes are scattered throughout. A large red circle with a dotted border is the central focus, containing the main text. A smaller red circle with a dotted border is positioned to the right, containing the band members' names and ticket information. The text is in white and yellow, with a slight shadow effect.

Concerto de Natal

Cherry Ensemble

15 dez | 15h00
Teatro Ibérico

Ana Caldeira – Voz
Diogo Santos – Teclas
Hugo Ganhão – Baixo
Gonçalo Santos – Bateria

Levante o seu bilhete na sede
da Junta de Freguesia ou no Polo de
Atendimento no Mercado Alfacinha
a partir do dia 2 de dezembro.*

*Para recenseados e limitado
aos lugares disponíveis.

JUNTA DE FREGUESIA
BEATO

Uma freguesia a pensar em si...

